

Jó Cap 20

- 1 ENTÃO respondeu Zofar, o naamatita, e disse:
- 2 Visto que os meus pensamentos me fazem responder, eu me apresso.
- 3 Eu ouvi a repreensão, que me envergonha, mas o espírito do meu entendimento responderá por mim.
- 4 Porventura não sabes tu que desde a antiguidade, desde que o homem foi posto sobre a terra,
- 5 O júbilo dos ímpios é breve, e a alegria dos hipócritas momentânea?
- 6 Ainda que a sua altivez suba até ao céu, e a sua cabeça chegue até às nuvens.
- 7 Contudo, como o seu próprio esterco, perecerá para sempre; e os que o viam dirão: Onde está?
- 8 Como um sonho voará, e não será achado, e será afugentado como uma visão da noite.
- 9 O olho, que já o viu, jamais o verá, nem o seu lugar o verá mais.
- 10 Os seus filhos procurarão agradar aos pobres, e as suas mãos restituirão os seus bens.
- 11 Os seus ossos estão cheios do vigor da sua mocidade, mas este se deitará com ele no pó.
- 12 Ainda que o mal lhe seja doce na boca, e ele o esconda debaixo da sua língua,
- 13 E o guarde, e não o deixe, antes o retenha no seu paladar,
- 14 Contudo a sua comida se mudará nas suas entranhas; fel de áspides será interiormente.
- 15 Engoliu riquezas, porém vomitá-las-á; do seu ventre Deus as lançará.
- 16 Veneno de áspides sorverá; língua de víbora o matará.
- 17 Não verá as correntes, os rios e os ribeiros de mel e manteiga.
- 18 Restituirá o seu trabalho, e não o engolirá; conforme ao poder de sua mudança, e não saltará de gozo.
- 19 Porquanto oprimiu e desamparou os pobres, e roubou a casa que não edificou.
- 20 Porquanto não sentiu sossego no seu ventre; nada salvará das coisas por ele desejadas.

Cmt MHenry: [Jó 20](#)

- 21 Nada lhe sobejará do que coma; por isso as suas riquezas não durarão.

22 Sendo plena a sua abastança, estará angustiado; toda a força da miséria virá sobre ele.

23 Mesmo estando ele a encher a sua barriga, Deus mandará sobre ele o ardor da sua ira, e a fará chover sobre ele quando for comer.

Cmt MHenry: *Vv. 23-29.* Após descrever os sofrimentos que aguardam os maus costumes, Zofar assinala a sua destruição pela ira de Deus. Não existe refúgio contra isto, a não ser em Cristo, que é o único abrigo contra a tormenta e a tempestade ([Is 32. 2](#)). Zofar conclui: “Esta é a porção que Deus prepara para o homem ímpio”; e foi-lhe designada. Nunca uma doutrina foi melhor explicada, nem pior aplicada que esta, porque Zofar pretendia demonstrar que Jó era hipócrita. Recebamos a boa explicação e apliquemo-la de maneira ainda melhor como advertência para nós, para que permaneçamos reverentes, e não pequemos. O ponto de vista que alguém tem de Jesus, guiado pelo Espírito Santo e colocado adequadamente sobre a nossa alma, é algo que apagará milhares de argumentos carnaís sobre os sofrimentos do crente. ”

24 Ainda que fuja das armas de ferro, o arco de bronze o atravessará.

25 Desembainhará a espada que sairá do seu corpo, e resplandecendo virá do seu fel; e haverá sobre ele assombros.

26 Toda a escuridão se ocultará nos seus esconderijos; um fogo não assoprado o consumirá, irá mal com o que ficar na sua tenda.

27 Os céus manifestarão a sua iniquidade; e a terra se levantará contra ele.

28 As riquezas de sua casa serão transportadas; no dia da sua ira todas se derramarão.

29 Esta, da parte de Deus, é a porção do homem ímpio; esta é a herança que Deus lhe decretou.

Cmt MHenry *Intro: Versículos 1-9: Zofar fala da brevidade do gozo do ímpio; 10-22: A destruição do ímpio; 22-29: A porção do ímpio.* Vv. 1-9. O discurso de Zofar fala sobre a miséria garantida do ímpio. O triunfo do ímpio e o gozo do hipócrita são passageiros. Os prazeres e os ganhos do pecado trazem enfermidade e pesar, terminando em remorso, angústia e destruição. A piedade escondida é iniquidade dobrada, e a destruição correspondente será concordante. Vv. 10-22. A condição desgraçada do ímpio neste mundo é aqui exposta detalhadamente. As luxúrias da carne são aqui chamadas de pecados da juventude; ocultá-las e guardá-las sob a língua refere-se a esconder a transgressão e deleitar-se nela. Porém, aqui Aquele que conhece o que há no coração sabe o que há debaixo da língua, e fará com que seja descoberto. O amor ao mundo e à sua riqueza também é maldade, e o homem coloca o coração nestas

coisas. Além do mais, a violência e a injustiça são pecados que acarretam o juízo de Deus sobre famílias e nações. Observe o castigo dos ímpios por causa destas coisas. O pecado é como a bílis, o mais amargo que existe; ele será como veneno; assim serão todos os ganhos ilícitos. Em sua plenitude, ele estará em apuros por causa das ansiedades de sua própria mente, ser guiado pela graça santificadora de Deus, como Zaqueu, para restituir o injustamente ganho, é uma grande misericórdia. Porém, ser forçado, como Judas, a restaurar pelos horrores de uma consciência desesperada, não é acompanhado de benefícios nem consolos.